

OIAPOQUE: RELAÇÕES SOCIAIS E MODO DE VIDA NA FRONTEIRA. 2006.

Betiana Oliveira, Marinete Guerra e Prof.º Dr. Manoel Pinto
Universidade Federal do Amapá.

O objeto de estudo deste trabalho tem como objetivo apresentar de forma descritiva a cidade de Oiapoque, sua composição estrutural e o modo de vida de seus atores sociais. A trajetória deste município é marcada por sua posição geográfica e nos últimos anos tem se destacado no contexto nacional por fazer fronteira com a Guiana Francesa. É passagem obrigatória para inúmeros trabalhadores que buscam do outro lado da fronteira, melhores condições de vida e trabalho, em cidades da Guiana ou nos garimpos ilegais que ficam do lado francês. Possui fama de lugar de muito dinheiro, fonte atrativa de inúmeros migrantes de todas as regiões do país. As transações comerciais e o câmbio clandestino do euro em Oiapoque são realizados no porto da cidade a luz do dia. Estes atrativos são propagados no imaginário social de inúmeros trabalhadores migrantes, que na tentativa de migrar para a Guiana Francesa, acabam se estabelecendo em Oiapoque. Este fato ocasionou um acelerado surto populacional, a infraestrutura municipal não acompanhou as transformações advindas desse processo e hoje a cidade convive com inúmeros tramas sociais causados pela debilidade das instituições locais. A proximidade com um país rico vem gerando inúmeros conflitos, determinados pelas disparidades econômicas e sociais que podem ser observadas lado a lado na fronteira. Município que escolheu a clandestinidade como modo de vida é porta de entrada para a Europa e precisa ser concebido como parte integrante do país para além da noção de território.

Palavras-chaves: fronteira, relações sociais e modo de vida.